

PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2025



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

PLANO DE ATIVIDADES □ 2025

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

2025, NOVOS DESAFIOS

Dedicando a sua atenção a atividades centradas no cinema, no audiovisual e na fotografia, a associação continuará a estruturar o seu funcionamento na educação para o desenvolvimento, na divulgação de cinema, na formação em literacia cinematográfica, na produção de documentários, na preservação e divulgação do património imaterial fotográfico e fílmico, e na divulgação da fotografia enquanto veículo de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural

Desde a sua fundação, a AO NORTE tem levado a cabo um conjunto de projetos e atividades na área da **educação para o desenvolvimento** e da cidadania global em colaboração com vários parceiros, nomeadamente ONGD's e Escolas. Essa atividade traduziu-se, ao longo dos anos, na produção de documentários em vários países de língua oficial portuguesa e na realização de iniciativas nas escolas mediadas pela literacia para o cinema e o audiovisual. Em 2025, A AO NORTE continuará a inscrever no seu plano de atividades um conjunto de iniciativas com foco nos direitos humanos, no desenvolvimento sustentável, na interculturalidade, na igualdade de género e na cidadania global.

A **divulgação de cinema**, assente na projeção semanal de cinema de autor, na programação dos ENCONTROS / Festival de Cinema de Viana, no MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço, e no MONTARIA – Documentário e Património, será alargada ao cinema clássico com a atividade Histórias com Cinema.

A **formação** terá como parceira principal a Escola, através do projeto Escolas em Grande Plano, chegará aos professores através de ações de curta duração, em colaboração com o Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo, e procurará envolver outros segmentos de públicos.

A **produção de documentários** continuará a mapear a região e a incidir no seu património imaterial.

A **recolha e digitalização** de fotografias a partir de álbuns domésticos e de filmes de família (8mm e Super 8mm) será reforçada, e a sua divulgação para fins pedagógicos, de investigação e culturais mediada pela plataforma Lugar do Real.

Iniciativas de cariz formativo e de divulgação continuarão a explorar a **fotografia** de autor enquanto veículo de expressão pessoal, e discussões em torno da imagem fotográfica serão promovidas pelo RE.VER.

Na sequência da adesão da AO NORTE ao CISOC - Compromisso de Impacto Social das Organizações Culturais, tutelado pelo Plano Nacional das Artes, a associação adotará como objetivos

estratégicos para 2025, manter e incrementar públicos como agentes culturais ativos, diversificar públicos e envolver pessoas que não são participantes habituais, e reforçar a responsabilidade educativa.

A Direção

1. Educação para o Desenvolvimento

1.1. Projeto POSTAIS DA TERRA

A Associação AO NORTE vai lançar, com início no ano letivo 2024/25, Postais da Terra, um projeto que quer contribuir para a construção de um mundo mais justo, sustentável e pacífico, assente na promoção da paz, na solidariedade e no diálogo.

Postais da Terra pretende ligar, através de um intercâmbio audiovisual, jovens da comunidade de países de língua oficial portuguesa. Pretende-se, através da realização de vídeos, os “postais da terra”, do seu alojamento e partilha num canal online, e do debate sobre esses conteúdos, promover uma consciência crítica, fomentar valores positivos, desenvolver competências digitais, incentivar a participação ativa e apoiar a construção de um futuro melhor.

A criação dos conteúdos vídeo será feita com recurso aos telemóveis, a ferramenta de gravação mais democrática e acessível.

Tem como objetivos principais:

- Contribuir para a educação intercultural mediada pelo cinema e pelo audiovisual;
- Promover a igualdade e a inclusão;
- Promover o exercício da cidadania, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio;
- Incentivar o respeito mútuo e a valorização das diferentes culturas e tradições, a troca e a abertura à diversidade cultural;
- Fomentar o uso criativo e responsável do audiovisual para expressar e comunicar ideias, informações e opiniões;
- Criar sinergias e fomentar o trabalho em rede por parte de escolas, professores, organizações e técnicos.

1.2 CURSO/DISCIPLINA AUTOBIOGRAFIAS: ANTROPOLOGIA, CINEMA E EDUCAÇÃO

O curso/disciplina **Autobiografias: Antropologia, Cinema e Educação** (tem a designação de disciplina quando está integrada num curso universitário) terá a duração de **60 horas** e abordará o tema das autobiografias em diferentes campos, como artes, cinema, ciências sociais, humanidades e educação. Tem uma dimensão teórico-prática e prática – o desenvolvimento de boas práticas criativas, mas também o enquadramento teórico dos grandes debates sobre as autobiografias na Antropologia Visual, no Cinema, nas Artes e a Cultura Visual, na Educação; os métodos e técnicas de pesquisa visual, sonora e audiovisual; a edição e construção do discurso audiovisual.

A parte teórico-prática da disciplina realizar-se-á online e será comum aos estudantes de todas as instituições de ensino superior participantes no projeto.

O Módulo Prático do curso realiza-se de 5 a 9 de maio, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, tem uma duração de 30 horas e integra a programação dos ENCONTROS | 25º Festival de Cinema de Viana.

Foi organizado de forma colaborativa com Instituições de Ensino Superior, Escola Superior de Educação do IPVC, Universidade Rey Juan Carlos, de Espanha, Universidade Federal de

Pernambuco, do Brasil, com a AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual e com ligações a Educar la Mirada, RIAA – Rede de Investigadores em Antropologia Audiovisual, Rede Cultura Visual e Associação Olho Largo, de Cabo Verde.

O curso tem a coordenação geral de José da Silva Ribeiro (AO NORTE), Alfonso Palazón Meseguer (URJC), Thelma Panerai Alves (EDUMATEC/UFPE) e Frederico Dinis (ESE – IPVC).

Calendarização

Início do curso: 18 de março

Inscrições: até 15 de março

Módulo prático: 5 a 9 de maio

Foi organizado de forma colaborativa com Instituições de Ensino Superior, **Escola Superior de Educação do IPVC, Universidade Rey Juan Carlos**, de Espanha, **Universidade Federal de Pernambuco**, do Brasil, com a **AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual** e com ligações a **Educar la Mirada, RIAA – Rede de Investigadores em Antropologia Audiovisual, Rede Cultura Visual e Associação Olho Largo**, de Cabo Verde, e tem a coordenação geral de **José da Silva Ribeiro (AO NORTE), Alfonso Palazón Meseguer (URJC), Thelma Panerai Alves (EDUMATEC/UFPE), Frederico Dinis (ESE – IPVC)**.

Objetivos do curso

- Disponibilizar uma formação de base no campo da Antropologia, das Artes, das Humanidades, da Educação e do Cinema
- Disponibilizar produções significativas em Antropologia Visual, Antropologia, das Artes, das Humanidades, da Educação e do Cinema que possam funcionar como formas inspiradoras das práticas a desenvolver no curso e para além deste.
- Desenvolver o design de pesquisa e de produto, as práticas de campo e de produções visuais, sonoras e audiovisual e sua divulgação em eventos nacionais e internacionais e nas redes sociais.
- Questionar as dimensões éticas, estéticas, epistemológicas e políticas das práticas desenvolvidas no trabalho de campo e nas produções realizadas.

Público-alvo:

- Estudantes de graduação e pós-graduação que vejam no curso formas de integrar suas metodologias e conteúdos em trabalhos académicos.
- Cineastas documentaristas, educadores, artistas e cientistas sociais motivados para desenvolver as práticas e suas fundamentações em projetos e produções artísticas e culturais.
- Associados da AO NORTE e participantes em projetos da AO NORTE, motivados para a temática e natureza do Curso.
- Outros interessados na temática do curso

1.3. Ciclo de cinema/debates DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Em colaboração com o MDOC, Festival Internacional de Documentário de Melgaço, programar um conjunto de filmes e debates que abordem temas relacionados com os ODS, Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.

A iniciativa pretende questionar o impacto do atual modelo de desenvolvimento refletido na crise climática, no aumento das desigualdades e no aparecimento de novos fenómenos de exclusão e mal-estar social.

1.4. Projeto CURTAS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

“**Curtas Para Um Futuro Sustentável**” é um projeto na área da educação para o desenvolvimento e da literacia cinematográfica, que inclui:

- Uma **Ação de Curta Duração** para docentes, realizada em colaboração com o **Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED)** da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no âmbito do projeto **GET – Global Education Time** (a Ação de Curta Duração será acreditada pela Escola Superior de Educação), e uma atividade formativa a realizar em escolas do concelho de Viana do Castelo, no âmbito do projeto “**Vamos Fazer Um Filme?**”.

A Ação de Curta Duração tem como público-alvo os docentes do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário e pretende, através da apresentação de curtas-metragens e da sua análise em termos temáticos, a partir de um guião de visionamento, explorar como sensibilizar alunas e alunos para as problemáticas abrangidas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

- **Oficinas formativas** a realizar nas escolas, no âmbito da atividade de literacia cinematográfica “Vamos Fazer Um Filme?”, que propõe que alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com a orientação do professor da turma e do formador da AO NORTE, elaborem o argumento para uma curta-metragem, tendo como ponto de partida os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Depois de trabalhado e concluído o argumento, passa-se à realização do filme. Depois de terminado, será disponibilizado para partilha e visionamento público na plataforma online Lugar do Real.

Pretende-se, através da realização de curtas-metragens em que os alunos vão ter um papel ativo e determinante, sensibilizá-los para a adoção de atitudes e valores relacionados com o respeito pelos direitos humanos, justiça social, paz, diversidade, igualdade de género e sustentabilidade ambiental.

2. DIVULGAÇÃO DE CINEMA

2.1. SESSÕES CINECLUBISTAS

Com periodicidade semanal e privilegiando o cinema de autor, as Sessões Cineclubistas terão continuidade no Cinema Verde Viana, até ser encontrada uma sala alternativa que reúna as condições técnicas e o espaço de programação desejável.

2.2. HISTÓRIAS COM CINEMA

Histórias Com Cinema será um ciclo de cinema comentado, uma viagem, através de 10 filmes, por autores e obras essenciais da história do cinema mundial, pontuada pelos seus momentos mais importantes, quer na sua relação com a sociedade da época, quer nos seus períodos mais criativos, ou ainda na forma como refletiu momentos-chave da evolução tecnológica.

Deverá ocorrer semanalmente, na sala experimental do Teatro Municipal Sá de Miranda, em parceria com o Teatro do Noroeste-CDV.

2.3. PROJETO CARREIROS PARA FUTUROS ANCESTRAIS

Carreiros para Futuros Ancestrais é um projeto localizado no lugar de Carreiros, freguesia de Ferreira, Paredes de Coura, com Direção Artística de Magda Henriques e Alastair Luke, que fomenta micro ações democráticas através de práticas artísticas e culturais. O projeto é apoiado pelo programa

“Arte pela Democracia”, uma iniciativa da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril (“Revolução dos Cravos”, 1974, em Portugal) em parceria com a Direção-Geral das Artes. A participação da AO NORTE neste projeto traduz-se na projeção de filmes, em quatro sessões, na freguesia de Ferreira, em Paredes de Coura.

2.4. CINEMA DENTRO

CINEMA DENTRO é uma iniciativa que visa a promoção da prática e cultura audiovisual em contexto prisional, a sensibilização dos reclusos para a utilização do audiovisual como ferramenta criativa e o favorecimento de encontros e a troca de experiências e ideias entre reclusos e profissionais do audiovisual e do cinema.

DVDTECA PRISIONAL

Empréstimo ao Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo de filmes provenientes da DVDteca da AO NORTE para visionamento pelos reclusos nas suas celas.

3. FORMAÇÃO

3.1. LITERACIA CINEMATOGRAFICA / ESCOLAS

3.1.1. Projeto ESCOLAS EM GRANDE PLANO

Com diferentes objetivos pedagógicos e destinatários, estas ações procuram desenvolver o interesse pelo cinema e o audiovisual, sensibilizar alunos e professores para estas formas de expressão e para as tecnologias associadas e proporcionar aos jovens os meios de criação e de produção que permitam novas formas de expressão.

As escolas que participarem em projetos de formação cinematográfica e audiovisual farão parte da Rede Escolas em Grande Plano, que tem como objetivos promover a literacia cinematográfica, o sentido crítico, a capacidade de compreender, o saber fazer, pensar e refletir com as imagens.

No âmbito das atividades relacionadas com a literacia cinematográfica, a AO NORTE colaborará com as escolas inscritas no PNA (Plano Nacional das Artes) e no PNC (Plano nacional de Cinema).

No âmbito da formação o objetivo será diversificar e aumentar as atividades de formação para abranger mais alunos.

A proposta para 2025 no âmbito do projeto Escolas em Grande Plano inclui as atividades:

CINEREDE - Alunos do 4.º ano, 9.º ano, 12.º ano superior

Um Minuto/Um Filme – Alunos do 3.º Ciclo;

CINEpoesia - Alunos do 3.º Ciclo, ensino secundário e superior;

Vamos Fazer Um Filme? - Alunos do 1.º Ciclo;

Histórias na Praça - Alunos do 1.º Ciclo, 3.º Ciclo, ensino secundário e superior;

O Filme da Minha Vida – Alunos do ensino secundário e superior.

3.1.2. Projeto SEM FRONTEIRA

SEM FRONTEIRA é um projeto de educação para o cinema promovido pela Associação AO NORTE em parceria com a Associação OLLOBOI, com Sede em Boiro, na Galiza, e as Escolas EB 2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires e IES A Cachada.

Tem como objetivos principais:

- Promover junto dos públicos escolares o cinema e o audiovisual.
- Fomentar o uso criativo e responsável dos média para expressar e comunicar ideias, informações e opiniões;
- Contribuir para a educação intercultural mediada pelo cinema e pelo audiovisual.

- Promover o uso do galego e do português como línguas ponte entre as pessoas da Galiza e Portugal.
- Fomentar o conhecimento da realidade social e cultural galega aos alunos e professores portugueses, e a realidade portuguesa aos alunos e professores galegos.
- Criar sinergias e fomentar o trabalho em rede por parte de escolas, professores, organizações, técnicos e autarquias.

O projeto vai estender-se ao longo do ano letivo 2024/25 e vai promover o intercâmbio de aproximadamente 40 alunos, de uma turma da Escola Básica Frei Bartolomeu dos Mártires, de Viana do Castelo, e de uma turma de 1º ESO da escola IES A Cachada, do município de Boiro.

O projeto prevê a realização de videopostais, a criação de um canal no YOUTUBE para troca de conteúdos vídeo, a realização de cinepoesias com poemas portugueses e galegos, a participação em atividades de literacia cinematográfica, e a visita a Boiro e a Viana do Castelo das turmas participantes.

3.2. LITERACIA CINEMATOGRAFICA / PROFESSORES

3.2.1. CURTAS PARA O DESENVOLVIMENTO

Ação de Curta Duração acreditada pela Escola Superior de Educação de Viana do Castelo / IPVC. Esta ação é realizada em colaboração com o **Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED)** da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Data: 5 de maio de 2025.

Público-alvo: docentes do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Esta ação formativa pretende sensibilizar os docentes para a realização de curtas-metragens com uma turma sobre desafios locais e globais, que poderão ser visionadas livremente online a partir da plataforma "[Lugar do Real](#)" (AO NORTE), e utilizadas como recurso pedagógico.

3.2.2. COMO LER UM FILME

Ação de Curta Duração acreditada pelo Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo.

Data: 7 de maio de 2025.

Público-alvo: Docentes de todos os grupos de docência.

Esta Ação de Formação pretende abordar os principais conceitos sobre a compreensão e análise de um filme, para dotar os professores de elementos que permitam "ler" uma obra cinematográfica ao trabalhá-la com os alunos. Ao analisar detalhadamente cada um dos tópicos essenciais para a crítica/análise de um filme, e a forma como a repetição de determinados elementos atribui uma ideia de autorialidade a determinados artistas, pretende-se demonstrar como cada obra cinematográfica é o resultado de um complexo processo que envolve o contributo de diferentes artistas em diferentes etapas. Esta Ação contribuirá para fornecer instrumentos de trabalho aos professores no que diz respeito à descodificação fílmica em sala de aula, propondo exercícios e atividades práticas a realizar com os alunos para os envolver no processo da análise fílmica.

3.2.3. 2.º FÓRUM CINEMA E ESCOLA – Práticas pedagógicas em Portugal e na Galiza

Ação de Curta Duração acreditada pelo Centro de Formação Contínua de Viana do Castelo.

Data: 9 de maio de 2025.

Público-alvo: docentes do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, e todos os interessados em literacia cinematográfica.

O FÓRUM CINEMA E ESCOLA tem como objetivo contribuir para o debate, a partilha e a reflexão de práticas de literacia para o cinema, lavadas a cabo em escolas portuguesas e galegas, desde o jardim-de-infância à universidade,

4. Produção de Documentários e Conteúdos Audiovisuais

Desde a sua fundação, a AO NORTE tem apostado na realização de documentários e de conteúdos audiovisuais com um foco antropológico e etnográfico sobre a região onde desenvolve atividades, como um contributo para a preservação cultural, a compreensão das dinâmicas sociais, históricas e económicas.

4.1. DOCUMENTÁRIOS A CONCLUIR EM 2025

4.1.1. O HOMEM DO CINEMA

Documentário, em parceria com a Fora de Campo Filmes, a realizar por José Vieira, sobre Jean-Loup Passek, com o apoio da Câmara Municipal de Melgaço e da RTP.

Da sinopse:

“Então, porquê um museu de cinema em Melgaço? Quem teve a ousada ideia de enraizar um museu destes num ambiente rural, onde ninguém o esperava? É a este questionamento que este filme tentará dar uma resposta. A história começa em Paris e seus subúrbios, quando emigrantes portugueses eram acolhidos em locais abertos e alojados em bairros de lata. É um homem de cinema (Jean-Loup Passek) que faz amizade em Paris com emigrantes, que está na origem deste projeto. Vindo visitar os amigos a Portugal, o homem do cinema apaixonou-se pela região, comprou ali uma casa e fez de Portugal o seu país de adoção. Anos depois, decidiu doar ao município todo o seu grande acervo de equipamentos pré-cinema, milhares de livros, cartazes e fotos de cinemas de todo o mundo para que aqui fosse construído um museu do cinema.”

4.1.2. VERDE(S)

Pós-produção de uma série de três documentários, a partir do material filmado para o documentário VERDE(S), produzido para a CIM Alto-Minho.

4.2. DOCUMENTÁRIOS À PROCURA DE FINANCIAMENTO

A AO NORTE tem procurado, ao longo dos últimos anos, financiamento para produzir documentários sobre temas que considera pertinente abordar. Esse esforço vai continuar privilegiando as propostas que tem em carteira, ou outras que possam surgir e se revelem de interesse.

IDALINA (Realização: Patrícia Nogueira)

Mulher solta e descomprometida, no início do século XX, Idalina é forçada a reprimir a personalidade e a submeter-se às regras sociais e maritais de um casamento branco. Enclausurada num palacete do Minho, sem atenção emocional nem sexual, vai enlouquecendo aos poucos até pôr fim à própria vida.

PESQUEIRAS (título provisório)

O documentário tem como objetivo refletir sobre e divulgar o património histórico, cultural e material associado às Pesqueiras das duas margens do Rio Minho, construções líticas utilizadas para armar artes de pesca fluvial para a apanha de peixes como a lampreia, o sável e o salmão.

DANÇAS DO MINHO (título provisório)

As danças tradicionais do Minho são um património cultural que deve ser preservado e difundido. São expressões culturais festivas, ricas em história e simbolismo. Estas danças estão fortemente associadas ao folclore minhoto e aos trajes típicos, e são frequentemente acompanhadas por música tradicional tocada com instrumentos como o cavaquinho, a concertina, a viola braguesa e os bombos. O documentário pretende divulgar as suas origens e dar a conhecer algumas das danças mais representativas da região: o vira, a cana verde, o malhão e a chula.

DESAFIOS - Novos Cantadores e Rumos Futuros (título provisório)

Este projeto visa, após um levantamento das diferentes personagens associadas aos Cantares ao Desafio, propor um retrato atual, contemporâneo, dos cantadores e cantadeiras que hoje protagonizam este fenómeno cultural minhoto, através da linguagem do documentário etnográfico. Para o efeito, pretende dedicar especial enfoque aos artistas mais jovens, às suas histórias e percursos, acompanhando desta forma e pela linguagem fílmica a reprodução e a projeção para o futuro desta prática cultural tradicional.

ACAMPAMENTO (Realização: João Gigante)

Este documentário parte do registo fotográfico previamente realizado por João Gigante, e pretende documentar e expor o processo de transformação de um acampamento cigano. Paralelamente, procura reportar as ambições, incertezas, lutas e alegrias desta comunidade que enfrenta um processo de requalificação do seu espaço de vivência. Enquanto criação artística, pretende também ser um confronto entre o trabalho fotográfico e o trabalho fílmico do autor.

ROMARIA DE SÃO BENTO DO CANDO

A Romaria de São Bento do Cando, realizada anualmente em Arcos de Valdevez, insere-se num contexto mais amplo de manifestações religiosas e culturais do Norte de Portugal, onde a devoção popular e os rituais ancestrais desempenham um papel fundamental na identidade comunitária.

FEIRA DOS SANTOS DE CERDAL

A Feira dos Santos de Cerdal, realizada anualmente em Valença nos dias 1 e 2 de novembro, foi oficialmente inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial de Portugal em outubro de 2023

A Feira dos Santos de Cerdal, em Valença, é um dos eventos mais emblemáticos do Alto Minho, com origens que remontam ao século XVIII. Realizada anualmente nos dias 1 e 2 de novembro, esta feira transcende a sua função comercial, sendo um espaço privilegiado de interação social, transmissão de saberes e preservação de tradições.

4.3. CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

4.3.1. FOTOGRAFIAS FALADAS

- Produção de seis Fotografias Faladas, no âmbito do projeto Cartografia Afetiva de Viana.
- Produção de seis Fotografias Faladas, no âmbito do projeto Quem Somos Os Que Aqui Estamos/Alvaredo.

4.3.2. ONSCREEN - registo de depoimentos de realizadores presentes no MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço.

4.3.3. BLOW UP – com produção da Oficina de Fotografia, Blow Up grava o depoimento de fotógrafos sobre as suas imagens.

5. Realização de Festivais/Eventos

5.1. ENCONTROS / 25.º Festival de Cinema de Viana

Os Encontros vão realizar-se de **02 a 14 de maio**. Organizados em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, serão um ponto de encontro da cidade com o cinema, com os estudantes de cinema e do audiovisual, com as escolas e os professores, com os investigadores e a academia, com os cineclubistas de Portugal e da Galiza e com o público em geral.

5.2. MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço

O MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Associação AO NORTE em parceria com a Câmara Municipal de Melgaço, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

A edição de 2025 terá lugar de **28 de julho a 03 de agosto**.

5.3. MONTARIA.13 - Documentário e Património

O **Montaria.13 – documentário e património** terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço) em julho, em data a divulgar, em parceria com a Junta de Freguesia local. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;
- Valorizar o património e os recursos endógenos.



6. Cartografia Afetiva de Viana

Atividade a desenvolver em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e a realizar em freguesia a definir.

Cartografia Afetiva de Viana tem como ponto de partida os álbuns familiares de fotografia. As fotografias domésticas são documentos que registam um determinado tempo histórico, contexto cultural e ponto de paragem num percurso biográfico. Elas permitem-nos desenhar redes de relações entre pessoas e, combinadas, podem ser veículo para o desenho de um retrato de uma determinada comunidade.

A Associação AO NORTE tem vindo, com o portal Lugar do Real > Fotomemória, a construir um arquivo online de fotografias digitalizadas a partir de coleções domésticas.

MÉTODO

Durante o período do projeto, irá desenvolver-se um trabalho de contacto, conversas e entrevistas com moradores de freguesias de Viana do Castelo.

Durante esse trabalho, far-se-á uma identificação e digitalização de arquivos domésticos de fotografias. Com essa digitalização, recolhem-se simultaneamente as informações necessárias à catalogação do espólio, que é depois devolvido aos respetivos donos.

Com a identificação e catalogação das fotografias, e a partir dos testemunhos locais e com a experiência do investigador no terreno, prepara-se a produção de doze Fotografias Faladas, nos quais alguns moradores irão fazer a descrição de fotografias suas, resgatando memórias.

Divulgação do projeto

- Plataforma Lugar do Real
- Fotolivro
- Exposição na freguesia

7. Oficina de Fotografia

CONFERÊNCIAS SOBRE FOTOGRAFIA - RE.VER#04

A proposta do **RE.VER 2025** baseia-se na ideia de um ciclo de conversas que promove a reflexão sobre a fotografia contemporânea. O evento decorre de **29 a 30 de novembro**, com seis painéis temáticos que reúnem artistas, curadores e público num formato dinâmico, combinando apresentações individuais e mesas-redondas para aprofundamento dos temas.

O RE.VER#4 pretende dar continuidade à promoção da participação da comunidade e públicos, promovendo a sensibilização para a linguagem fotográfica. Este ciclo de conversas proporciona espaços de diálogo entre artistas, investigadores e a comunidade, incentivando uma maior literacia visual. O Rever pretende ser também uma alternativa na oferta cultural para a cidade de Viana do Castelo. Na seleção de temas e autores, procura-se diversificar a abordagem ao tema discutido e encontrar criadores que fomentem essa diversidade. O projeto tem conseguido atrair um público cada vez mais abrangente, que, além da comunidade vianense, inclui visitantes de cidades próximas e do país vizinho. A descentralização da cultura é um dos pilares do projeto.

8.CiNEMAS – revista eletrónica

A CiNEMAS é uma revista dedicada à reflexão crítica em torno do cinema, da escola e do cineclubismo com tiragem semestral e acompanhando as atividades da Associação AO NORTE.

9.Centro de Documentação e DVDteca

O investimento com a aquisição de publicações relacionadas com o cinema e o audiovisual continuará. A compra de DVD's privilegiará a aquisição de filmes que constituam uma referência na história do cinema, e de produção contemporânea, o que permitirá aumentar o arquivo existente e diversificar a oferta já disponível aos sócios

10.Divulgação

A aposta nas redes sociais como meio de divulgação das iniciativas da AO NORTE continuará como uma das estratégias de comunicação, através das páginas AO NORTE Cineclub de Viana, Lugar do Real, Encontros de Cinema, MDOC e Oficina de Fotografia.

Financiamento do Plano do Atividades

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual)
- DGARTES
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Câmara Municipal de Melgaço
- CIM Alto Minho
- As quotas dos sócios e a prestação de serviços

Viana do Castelo, 02 de janeiro de 2025

A Direção da AO NORTE

